

PLANTANDO SORRISOS - EDIÇÃO 13 - EDUCANDO E INCLUINDO

Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira¹

Dyogo Jhonatan Santos Freitas Bandeira²

Ana Carolina Petri Gonçalves³

Osania Emerenciano Ferreira⁴

Resumo: O Plantando Sorrisos, projeto de extensão iniciado em 2015, tem como objetivo promover a inclusão social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas cidades, por meio da arborização urbana e da Educação Ambiental. Em junho de 2024, foi realizada a edição 13, que envolveu a comunidade local e diversas parcerias para a revitalização da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG. O evento homenageou a Polícia Militar e contou com a participação de alunos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Frutal, voluntários e instituições como a Usina Cerradão e o Viveiro Campo Florida. Durante o evento, foram plantadas 138 mudas de espécies nativas, com foco na Educação Ambiental e na conscientização sobre a importância da arborização urbana. Além do plantio, o evento promoveu atividades culturais e educativas, como apresentações culturais e gincanas, que facilitaram a interação entre os participantes e reforçaram o papel da Educação Ambiental. As ações de sensibilização integraram diferentes públicos, como a comunidade local e as autoridades, fortalecendo a relação entre a sociedade e a preservação do meio ambiente. A metodologia adotada envolveu a divulgação do evento, a preparação do local, a seleção das mudas e o plantio, assegurando a qualidade e o impacto do evento. Ao final, o Plantando Sorrisos 13 (PS 13) consolidou-se como um modelo de ação coletiva para a promoção da sustentabilidade e da inclusão social. Essa edição do projeto fortaleceu o compromisso com um futuro mais sustentável e reiterou a importância da continuidade de ações como essa em outros contextos, visando sempre a melhoria da qualidade de vida e a integração entre a comunidade e o meio ambiente.

Palavras-chave: Inclusão Social; Plantio de Mudas; Arborização Urbana.

¹Universidade do Estado de Minas Gerais - Frutal. E-mail: marcos.siqueira@uemg.br,
Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7913322560877767>

²Universidade do Estado de Minas Gerais - Frutal. E-mail: dyogojhonatansantosbandeira@gmail.com,
Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4913159613934905>

³Universidade do Estado de Minas Gerais - Frutal. E-mail: petrianacarolina@gmail.com,
Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7626104684317568>

⁴Universidade do Estado de Minas Gerais - Frutal. E-mail: osania.ferreira@uemg.br,
Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4633752993827279>

Abstract: Plantando Sorrisos, na extension Project started in 2015, aims to promote social inclusion and contribute to improving the quality of life in cities, through urban afforestation and environmental education. Plantando Sorrisos, an extension project started in 2015, aims to promote social inclusion and contribute to improving the quality of life in cities, through urban afforestation and environmental education. In June 2024, the 13th edition was held, involving the local community and several partnerships for the revitalization of the Lauriston de Souza State School, in Frutal/MG. The event paid tribute to the Military Police and was attended by students from the State University of Minas Gerais (UEMG/Frutal), volunteers, and institutions such as Usina Cerradão and Viveiro Campo Florido. During the event, 138 seedlings of native species were planted, with a focus on environmental education and raising awareness about the importance of urban afforestation. In addition to planting, the event promoted cultural and educational activities, such as cultural presentations and competitions, which facilitated interaction among participants and reinforced the role of environmental education. The awareness-raising activities included the integration of different audiences, such as the local community and authorities, and helped to strengthen the relationship between society and environmental preservation. The methodology adopted involved publicizing the event, preparing the site, selecting seedlings and planting them, ensuring the quality and impact of the event. In the end, Plantando Sorrisos 13 (PS 13) established itself as a model of collective action to promote sustainability and social inclusion. This edition of the project strengthened the commitment to a more sustainable future and reiterated the importance of continuing actions like this in other contexts, always aiming to improve the quality of life and integration between the community and the environment.

Keywords: Social Inclusion; Planting of Seedlings; Urban Afforestation.

Introdução

Com a intensificação dos impactos das mudanças climáticas e o aumento da pressão sobre os recursos naturais, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de ações que unam educação, preservação ambiental e transformação social. A exploração desenfreada do meio ambiente e dos recursos naturais, impulsionada por interesses econômicos e políticas insustentáveis, tem levado à degradação de ecossistemas importantes para o equilíbrio planetário e o bem-estar humano. Apesar das evidências científicas e dos acordos globais como o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris, muitos países permanecem reticentes em adotar medidas para mitigar os danos ambientais (Santos; Cárcamo; Varela, 2016).

Nesse cenário, a Educação Ambiental surge como ferramenta eficaz para promover mudanças culturais e comportamentais que apoiam a sustentabilidade. Ao estimular a reflexão crítica e o engajamento da sociedade, ela contribui para a proteção da biodiversidade e valorização de recursos naturais, como os biomas brasileiros, cuja riqueza encontra-se ameaçada pela ação antrópica desordenada (Oliveira *et al.*, 2022; Almeida; Rosin, 2013).

A Educação Ambiental desempenha papel essencial na formação de consciência crítica e responsável em relação ao meio ambiente, sendo indispensável para a construção de uma sociedade mais sustentável (Pacheco

et al., 2024). Ao promover o entendimento sobre os impactos das atividades humanas no planeta, ela incentiva a adoção de práticas que visem à preservação e recuperação dos ecossistemas. Além disso, a Educação Ambiental fortalece a relação entre o ser humano e a natureza, destacando a importância de ações coletivas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e a promoção do uso mais equilibrado dos recursos naturais (Cerri; Machado, 2024). No contexto global de crescente degradação ambiental, ela se torna ferramenta importante para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de um futuro mais justo e equilibrado para as próximas gerações (Bocasanta; Barrios, 2024).

O plantio de árvores na Educação Ambiental é uma ação prática e simbólica que vai além da simples atividade de arborização, sendo poderosa ferramenta de sensibilização e aprendizado (Macorreia, 2024). Ao envolver os participantes no processo de plantio, cria-se uma conexão direta com a natureza, promovendo a compreensão dos ciclos ecológicos e da importância das árvores para o equilíbrio ambiental, como a purificação do ar, a mitigação das mudanças climáticas e a preservação da biodiversidade (Ruscheinsky; Reinher; Padilha, 2024). Essa prática oferece oportunidade concreta para que indivíduos, especialmente jovens, se envolvam ativamente na proteção do meio ambiente, adquirindo a sensação de responsabilidade e pertencimento ao processo de transformação ambiental (Sales, 2024). Além disso, o plantio de árvores serve como metáfora visual e tangível para o impacto positivo que ações coletivas e sustentáveis podem ter na construção de um futuro mais equilibrado e saudável.

A atual crise ambiental global também evidencia as disparidades sociais e econômicas que permeiam nossas sociedades. Comunidades vulneráveis, reconhecidas como “deslocados ambientais”, são frequentemente as mais impactadas pelas consequências da degradação ambiental, como desastres climáticos, perda de biodiversidade e escassez de recursos naturais (Carpentieri; Reis, 2024). Dessa forma, projetos que promovam simultaneamente a inclusão social e a preservação ambiental tornam-se importantes, pois oferecem oportunidades para o engajamento comunitário, a valorização de conhecimentos locais e a construção de um futuro mais justo e sustentável (Félix, 2012).

Nesse âmbito, o projeto Plantando Sorrisos (PS), desde sua criação, tem se destacado como iniciativa que alia a arborização urbana à inclusão social e à sensibilização ambiental, demonstrando que a preservação do meio ambiente pode ser caminho para o fortalecimento das comunidades. Suas ações vão além do simples plantio de árvores, criando um espaço de interação e aprendizado para a comunidade. O projeto promove o diálogo entre diversos setores da sociedade, como escolas, universidades, instituições públicas e privadas, e moradores locais, incentivando a troca de conhecimentos e experiências sobre práticas sustentáveis. Além disso, ao envolver diferentes segmentos da população, o PS estimula a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, tanto no nível local quanto global. A valorização de espaços públicos é outro aspecto essencial do projeto, pois as áreas arborizadas tornam-se locais

de convivência e lazer, melhorando a qualidade de vida urbana e da fauna local. Dessa forma, o projeto contribui para a construção de cidades mais verdes e inclusivas, onde a sustentabilidade é promovida de forma prática e colaborativa, reforçando a ideia de que a transformação ambiental começa com a união da comunidade em torno de objetivos comuns.

O PS 13, por sua vez, foi um evento voltado à Educação Ambiental, realizado no dia 24 de junho de 2024, na Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal, Minas Gerais. Este projeto teve como objetivo promover o plantio de árvores como estratégia de sensibilização ecológica, envolvendo a comunidade escolar e entidades locais. A edição contou com a participação da Polícia Militar de Frutal, por meio do Sexagésimo Nono Batalhão de Polícia Militar, como grupo homenageado, em reconhecimento à sua contribuição para a segurança e o bem-estar da comunidade, reconhecendo sua contribuição para a segurança comunitária, enquanto fortalece a conexão entre educação e meio ambiente.

Assim, este artigo tem como objetivo principal relatar as etapas e os resultados alcançados durante a realização da Edição 13 do projeto de extensão Plantando Sorrisos, evento que se consolida como exemplo de prática socioambiental efetiva. A proposta busca evidenciar, com clareza, a relevância de iniciativas desse porte para a promoção de princípios fundamentais, como a sustentabilidade ambiental, a conscientização ecológica, a Educação Ambiental transformadora, a cidadania ambiental ativa e responsável, o trabalho coletivo entre diferentes segmentos da sociedade e, por fim, a melhoria significativa da qualidade de vida em áreas urbanas.

Metodologia

Para garantir a ampla participação da comunidade e a visibilidade do Plantando Sorrisos 13, foi realizado relevante trabalho de divulgação. O destaque inicial foi a criação de banner atrativo que apresentava as principais informações do evento, como data e local, visando chamar a atenção de diferentes públicos (Figura 1-A). A campanha de divulgação foi complementada por anúncios em emissoras de rádio locais, que amplificaram a mensagem e garantiram que o evento fosse amplamente anunciado e discutido na cidade (Figura 1-B). Além disso, as redes sociais desempenharam papel essencial na disseminação das informações, com destaque ao Blog do Portari, uma das mídias digitais mais influentes de Frutal, sendo importante plataforma nessa estratégia, devido à sua ampla audiência e credibilidade na região.

As atividades preliminares ocorreram no sábado, 22 de junho de 2024, com a mobilização de voluntários. Antes da escavação dos orifícios nas calçadas, para isso, foi realizado mutirão de limpeza para garantir que a área estivesse adequada para receber as mudas (Figura 1-C). Assim, 138 buracos foram escavados para o plantio de mudas, sendo 38 na calçada que circunda a escola e 100 no interior do terreno escolar (Figura 1-D). As espécies plantadas incluíram 38 mudas de pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*) e 100 mudas de

espécies nativas fornecidas pelo Viveiro Campo Florido. A calçada da escola, revestida por duas camadas de cimento, exigiu o uso de serra mármore elétrica para abrir os espaços necessários. Após a remoção do cimento, utilizou-se perfurador de solo motorizado a gasolina para cavar os buracos, tanto na calçada quanto nos espaços de terra no interior da escola.



Figura 1: A - Arte de divulgação do evento Plantando Sorrisos - Edição 13; B - Divulgação do evento Plantando Sorrisos - Edição 13 na rádio 97 FM da cidade de Frutal/MG; C - Mutirão de limpeza para a preparação da calçada da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG; D- Abertura dos buracos na área externa da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG.

Fonte: Dos Autores (2024).

O plantio das mudas ocorreu na segunda-feira, 24 de junho de 2024, e as atividades começaram com cerimônia solene na quadra da escola. O evento foi conduzido por mestre de cerimônias que apresentou os objetivos do projeto e as atividades do dia. A abertura oficial contou com a execução instrumental do hino nacional pela banda da Polícia Militar, seguida pela apresentação das bandeiras (Figura 2- A). As falas de abertura foram proferidas por diversas autoridades, incluindo o diretor da Escola Estadual Lauriston de Souza, representantes da Polícia Militar, o responsável pelo Viveiro Campo Florido, o representante da Usina Cerradão, a vice-diretora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), e os organizadores do projeto Plantando Sorrisos. Cada um dos oradores destacou a importância do evento para a comunidade local, enfatizando a relevância da Educação Ambiental e da arborização urbana para o futuro e bem-estar da região. Após os discursos, a escola de dança Coffee

Ballet, apresentou performance artística, contribuindo para a integração cultural ao evento (Figura 2 - B).

A partir das 8h30, foram realizadas duas atividades educativas simultâneas. A primeira foi uma oficina intitulada "A Importância dos Viveiros na Produção de Mudas para Reflorestamento", ministrada pelo engenheiro agrônomo. Esta palestra foi direcionada a 170 alunos previamente selecionados (Figura 2 - C). Simultaneamente, os demais alunos participaram de atividades lúdicas no ginásio da escola, organizadas e supervisionadas por estudantes do curso de Engenharia Agronômica da UEMG (Figura 2 - D). Essas atividades tinham como objetivo reforçar conceitos de sustentabilidade e conservação ambiental de maneira interativa e divertida. O bolsista do projeto Plantando Sorrisos foi responsável pela coordenação das atividades, assegurando o bom andamento e a participação ativa dos alunos, além de coletar as assinaturas de presença.



Figura 2: A - Apresentação das bandeiras, realizada pelos alunos de Engenharia Agronômica da UEMG, no ginásio da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG; B - Apresentação cultural de dança da escola *Coffe Ballet*, realizada no ginásio da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG, para dar início às atividades do Plantando Sorrisos - Edição 13; C - Oficina sobre botânica na Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG; D - Gincana "Que planta sou eu?", onde os alunos buscavam identificar diferentes espécies de plantas por meio de dicas, realizada no ginásio da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG.

Fonte: Dos Autores (2024).

O plantio das mudas teve início às 9h30 AM, com a participação direta dos alunos da Escola Estadual Lauriston de Souza e da Polícia Militar de

Frutal/MG, sob a orientação de professores e voluntários (Figura 3). Durante o plantio, os alunos e membros da Polícia foram instruídos sobre técnicas adequadas de plantio e cuidados posteriores com as mudas, visando garantir a sobrevivência e o crescimento saudável das plantas. A integração de alunos e policiais nesse processo criou ambiente colaborativo que reforçou valores de responsabilidade ambiental e cidadania.



Figura 3: Plantio das mudas no interior e calçada da Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG, realizado em colaboração por alunos, membros da Polícia Militar e voluntários.

Fonte: Dos Autores (2024).

Resultados e Discussão

O evento PS 13, realizado no dia 24 de junho de 2024, na Escola Estadual Lauriston de Souza, em Frutal/MG, teve como principal objetivo promover a Educação Ambiental, fortalecer a conscientização sobre a preservação ecológica e estimular a inclusão social. A metodologia aplicada, que envolveu atividades educativas, culturais e o plantio de mudas, demonstrou-se eficaz tanto no impacto ambiental quanto na construção de laços comunitários.

O evento se mostrou bem-sucedido pela participação ativa e colaborativa de alunos, membros da Polícia Militar de Frutal e voluntários locais. A cerimônia de abertura, que incluiu a execução do Hino Nacional por um membro da Polícia Militar e apresentações culturais, como a dança do grupo *Coffee Ballet*, ajudou a criar ambiente de integração e envolvimento entre todos os participantes. Esse momento inicial fortaleceu a conexão entre os presentes antes do plantio das

mudas. As atividades realizadas não só promoveram o engajamento dos participantes, mas também os sensibilizaram sobre a importância do projeto e da preservação ambiental, reforçando a ligação entre educação e meio ambiente.

Além disso, as atividades educativas, como a oficina sobre a importância dos viveiros na produção de mudas e a gincana "Que planta sou eu?", promoveram o aprendizado interativo. O trabalho conjunto entre estudantes de Engenharia Agronômica da UEMG/Frutal e os alunos da Escola Estadual Lauriston de Souza proporcionou espaço para discussão sobre práticas sustentáveis e reflorestamento, além de reforçar conceitos de botânica de forma lúdica. A escolha de um enfoque participativo e dinâmico, como as oficinas e atividades culturais, estimulou a curiosidade e o comprometimento dos alunos com os objetivos do evento.

O plantio das 138 mudas, incluindo espécies nativas como a pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), teve um impacto direto no ambiente local. A revitalização das áreas externas e internas da escola com árvores, proporcionarão mais sombra e, consequentemente, ambiente mais agradável para a comunidade escolar. O plantio visa não apenas ampliar a cobertura vegetal da área, mas também promover a sustentabilidade urbana, melhorar a qualidade do ar e mitigar os microclimas locais. Além disso, ao criar novos espaços verdes, contribui significativamente para o enriquecimento e preservação da fauna urbana, proporcionando ambiente mais favorável à diversidade de espécies locais. Félix (2012) traz, nesse sentido, que os plantios de árvores em ambientes urbanos podem trazer inúmeros benefícios, como a oferta de alimento e abrigo a aves e pequenos animais; valorização da diversidade de espécies naturais da região, consolidando seu valor simbólico e paisagístico; aumento das áreas verdes nas cidades, contribuindo para manter o homem integrado com a natureza e para a diminuição do estresse; inclusão socioeconômica e ambiental dos atores envolvidos, entre outros.

A participação da Polícia Militar de Frutal foi outro aspecto relevante do evento. Tradicionalmente conhecida pelo papel de segurança pública, a Polícia Militar demonstrou seu compromisso com a Educação Ambiental e a construção de uma cultura de colaboração, estreitando laços com a comunidade. Sua presença no evento, junto com os alunos, não só reforçou os valores de responsabilidade ambiental, mas também proporcionou oportunidade de interação positiva entre a população e as forças de segurança, promovendo um ambiente de confiança mútua e cooperação.

Assim, além dos benefícios ambientais diretos que o PS 13 busca proporcionar, o evento também promoveu a inclusão social, integrando diversos segmentos da sociedade, incluindo colaboradores e alunos da escola, entidades políticas, a comunidade local, a Polícia Militar e voluntários. Ao envolver a população em atividades práticas de plantio e manutenção das mudas, o PS 13 contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis pelo cuidado com o meio ambiente.

Ao envolver diferentes segmentos da comunidade, o evento reforça a importância do trabalho coletivo e da colaboração entre instituições, escolas e voluntários. Essa abordagem integrada promove a sensibilização ambiental de forma prática e acessível, incentivando mudanças de comportamento que podem ser replicadas em outras localidades. Assim, o PS 13 não apenas deixa o legado ambiental por meio do plantio de árvores, mas também em impacto social duradouro, fortalecendo laços comunitários e inspirando novas iniciativas voltadas à preservação ambiental e à cidadania ativa.

Estudos como o de Holmes e Waliczek (2019) apontam que projetos comunitários de arborização urbana não só trazem benefícios ecológicos, mas também promovem a inclusão social e a redução de comportamentos criminosos. A interação de grupos diversos, como os alunos e policiais, durante o plantio, pode ser vista como passo significativo para a construção de uma comunidade mais integrada e colaborativa. Além disso, a participação da Polícia Militar, serve como exemplo positivo de engajamento em questões ambientais e de promoção de valores de cidadania e responsabilidade ambiental.

O impacto ambiental e social deste evento reflete a importância de ações como o PS 13, que combinam práticas ecológicas com a inclusão social e a Educação Ambiental. Tais iniciativas não apenas contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável, mas também ajudam a formar cidadãos mais críticos, responsáveis e comprometidos com as questões ambientais e sociais. Iniciativas como o PS 13 destacam-se como modelos de transformação socioambiental, unindo conscientização, educação e ação prática em prol de um futuro mais equilibrado e inclusivo. Ao integrar o plantio de árvores com atividades educativas e culturais, o projeto demonstra como é possível alinhar conservação ambiental com o fortalecimento da cidadania e da responsabilidade coletiva.

Considerações Finais

A crescente degradação ambiental e a exploração insustentável dos recursos naturais evidenciam a urgência de ações voltadas à sustentabilidade. Nesse contexto, o projeto Plantando Sorrisos se destaca como iniciativa socioambiental que promove a união de educação, inclusão social e conservação ambiental. O evento realizado em junho de 2024, com a colaboração de entidades públicas, privadas e a comunidade local, demonstrou o poder da ação coletiva na arborização urbana e na sensibilização ecológica, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade.

A participação ativa de parceiros como a Polícia Militar, a Usina Cerradão, o Viveiro Campo Florido e o apoio da UEMG/Frutal foram fundamentais para o sucesso do evento. Essas parcerias estratégicas mostram como o trabalho conjunto entre diferentes setores pode gerar impactos positivos, não apenas no cuidado com o meio ambiente, mas também no fortalecimento de uma sociedade mais consciente e engajada. As atividades realizadas, desde

apresentações culturais até o plantio de mudas, proporcionaram experiência de aprendizado prático sobre a importância da preservação ambiental.

O evento também cumpriu seu papel ao integrar a comunidade à natureza, evidenciando a importância da Educação Ambiental como ferramenta de transformação e da arborização urbana para a melhoria da qualidade de vida dessa comunidade. As oficinas, gincanas e o plantio de árvores ajudaram a sensibilizar os participantes sobre questões ambientais, promovendo senso de pertencimento e responsabilidade.

Por fim, o PS 13 não só revitalizou espaços urbanos com o plantio de 138 mudas de espécies nativas, mas também gerou um impacto positivo na conscientização dos alunos sobre problemas ambientais como o desmatamento e as mudanças climáticas. A homenagem à Polícia Militar evidenciou o papel das forças de segurança em iniciativas educativas. O sucesso do evento reforça a replicabilidade do projeto em outras comunidades e instituições, sendo fundamental a continuidade e a expansão dessas ações para garantir um futuro mais sustentável e inclusivo.

Agradecimentos

Ao PAEx/UEMG, pela bolsa; ao PROEXT-PG - Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação - Projeto 1400/2024, pelo apoio financeiro; ao Viveiro Campo Florido e Usina Cerradão pela doação das mudas; à Escola Estadual Lauriston de Souza; e à Polícia Militar de Frutal. Finalmente, aos revisores pelas sugestões ao manuscrito.

Referências

- ALMEIDA, Danilo Sette de. **Recuperação ambiental da Mata Atlântica**. [S. l.: s. n.], 2016.
- BOCASANTA, Ricardo; BARRIOS, Maria Elba Medina. Práticas de Educação Ambiental: um estudo de caso na Escola de Educação Básica Visconde de Cairu, em Lage–Santa Catarina. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 52, n. 1, p. 166-183, 2024.
- CARPENTIERI, Isabella Martins; REIS, Carolina dos. A face oculta da mudança climática: Colonialismo e deslocamento ambiental no desastre do Rio Grande do Sul. **Estudios Avanzados**, n. 40, p. 123-148, 2024.
- CERRI, Danielle; MACHADO, Taísa. Agroecologia e saúde: semeando a terra e cuidando da vida-uma experiência pedagógica na Educação Profissional em Saúde Nível Médio. **Cadernos de Agroecologia**, v. 19, n. 1, p. 1-6, 2024.
- FÉLIX, José Ribamar. Projeto “Cidades Verdes”: inclusão social com resgate cultural e preservação ambiental. **Inclusão Social**, v. 6, n. 1, 2012.

OLIVEIRA, Marcinéia Vaz Moraes de; ROSIN, Jeane Aparecida Rombi de Godoy. Arborização dos espaços públicos: uma contribuição à sustentabilidade urbana. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 1, n. 3, p. 1-14, 2013.

HOLMES, Megan; WALICZEK, Tina M. The effect of horticultural community service programs on recidivism. **HortTechnology**, v. 29, n. 4, p. 490-495, 2019.

MACORREIA, Munossiua Efremo. Educação Ambiental no plantio de árvore no recinto da Universidade Save-Moçambique. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 19, n. 1, p. 336-345, 2024.

PACHECO, Rafael Durant et al. Impactos da Educação Ambiental na formação e conscientização de educandos. **Revista Foco**, v. 17, n. 10, p. e6712-e6712, 2024.

RUSCHEINSKY, Aloísio; REINHER, Rosmarie; PADILHA, Jussara Irassochio. Parques na estratégia de Educação Ambiental: pertencimento e cuidados. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 29, n. 1, p. 1-25, 2024.

SALES, Marcelo Dourado. Florestar transforma. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 1, p. e515361-e515361, 2024.

SANTOS, Thauan; CÁRCAMO, Anna Maria; VARELA, Ian. Proteção do Meio Ambiente no MERCOSUL+ 2: uma análise à luz do Direito Ambiental. **Cadernos Argentina Brasil**, v. 5, n. 1, e27829, 2016.